ISSN: 2358-8829

MULHER EM CENA: UM DEBATE SOBRE O EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DO TEATRO DO OPRIMIDO

Cinthya Daniely dos Santos Nascimento [1]

RESUMO

O projeto focou no desenvolvimento intelectual e social de socioeducandas em privação de liberdade com o objetivo de combater o histórico de vulnerabilidades sociais que afetavam os projetos de vida dessas jovens. A proposta uniu as áreas de humanas e linguagens através de três etapas principais: investigação histórica, recomposição de aprendizagem e técnicas do teatro do oprimido. A primeira etapa enfatizou o Estudo da Grécia Antiga e da sociedade ocidental (séculos XVIII ao XXI) para analisar as continuidades e mudanças no papel social da mulher. A segunda ressaltou a leitura de textos literários e notícias de jornais sobre violência contra a mulher para debater o tema e superar dificuldades de leitura e escrita das alunas. A terceira utilizou técnicas do Teatro do Oprimido de Augusto Boal, as quais implicaram na participação ativa do público em encenações buscando soluções pacíficas para conflitos apresentados afim de estimular o pensamento crítico, a habilidade de resolver problemas e fazer com que as socioeducandas encontrassem soluções para conflitos que barravam seu desenvolvimento. Os registros das fichas de tutoria mostraram que a maioria das adolescentes passou a planejar um projeto de vida voltado para carreiras intelectuais e independência financeira, distanciando-se da submissão masculina e, consequentemente, do envolvimento com atos infracionais. A análise de textos do universo das socioeducandas gerou uma melhora significativa na leitura, desta forma as alunas demonstraram maior motivação e familiaridade com o ambiente escolar. O Teatro do Oprimido superou as metas iniciais ao envolver toda a comunidade socioeducativa na resolução dos conflitos encenados. Ao final do processo reconhecemos que, apesar do desafio que as jovens enfrentariam ao retornar à sociedade, já que muitas voltariam para o mesmo ambiente vulnerável que originou o ato infracional, o projeto forneceu a elas pensamento crítico e um leque de possibilidades para lidar com essas situações.

Palavras-chave: Teatro do oprimido, Empoderamento feminino, Resolução de Conflitos Vulnerabilidade, Opressão.

[1] Graduada no Curso de Teatro da Universidade Federal - UFPB, cinthyaatriza@gmail.com;